

Custo do serviço tem mudança constante

● O preço do seguro (chamado tecnicamente de prêmio) é o resultado de uma análise de risco feita pelo técnico da seguradora. Ele usa as características do perfil do segurado para estimar a probabilidade de aquele veículo sofrer um roubo, furto ou acidente (chamada de sinistralidade). O valor do prêmio nasce, portanto, de

uma aposta feita pelo técnico. “Ele tem de lidar com o imponderável, para o bem e para o mal. As enchentes de verão, sempre esperadas, não ocorreram neste ano. Por outro lado, a recente chuva de granizo na capital e o aumento dos roubos foram surpresas ruins”, diz o presidente do Sindicato dos Corretores de Seguro do

Estado de São Paulo (Sincor-SP), Alexandre Camillo.

Apartir daí, conforme as projeções iniciais se confirmem ou não, o preço é ajustado. “Se o resultado não for o esperado quando foi feita a precificação e a sinistralidade superar a expectativa, o valor do prêmio será elevado no ano seguinte. Se for menor, o preço cairá.”

Esse processo de revisão é feito o tempo todo. Se fosse menos frequente, a empresa poderia acumular prejuízo e o consumidor sofreria com variações mais bruscas de preço.

Quando o aumento do risco

é muito acentuado, a seguradora não consegue repassá-lo integralmente àquele segurado, pois perderia o cliente e ficaria com a imagem arranhada. A saída é diluir os custos entre os outros segurados. Por isso, a calibragem de preços é feita de modo conjuntural, considerando a carteira de clientes como um todo.

Como essa reavaliação de riscos acontece longe dos olhos do consumidor, ele não tem condições de prever quanto gastará na renovação da cobertura. “A correção do preço não segue índices econômicos. A

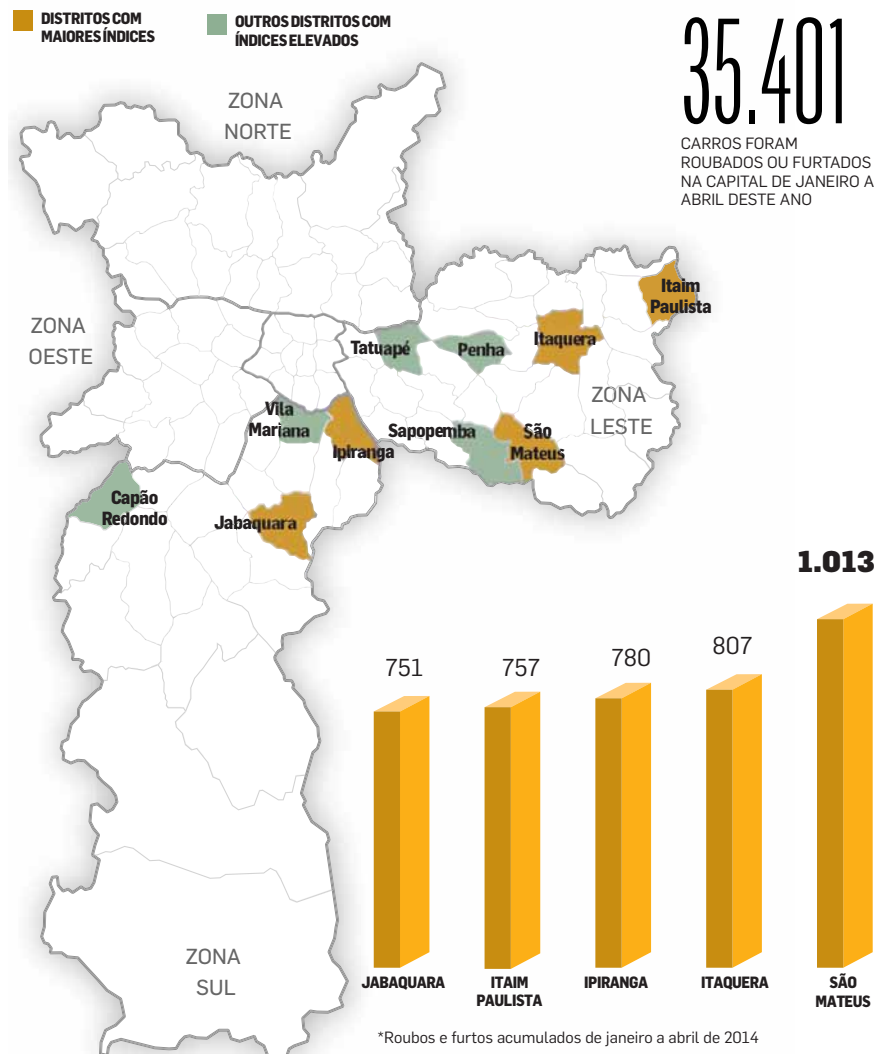
inflação exerce influência no custo das peças, por exemplo, mas isso não significa que o valor do prêmio será corrigido pela inflação. O que manda no preço dos seguros é a variação da sinistralidade da carteira de clientes daquela empresa”, diz Camillo.

Mesmo quando o cliente acumula bônus por não acionar o seguro, isso não garante que o valor do prêmio será menor que no ano anterior. “Se o risco elevou muito o valor bruto do prêmio, mesmo após o abatimento o seguro pode acabar saindo mais caro.” **Thiago Lasco**

BAIRROS COM SEGURO MAIS CARO

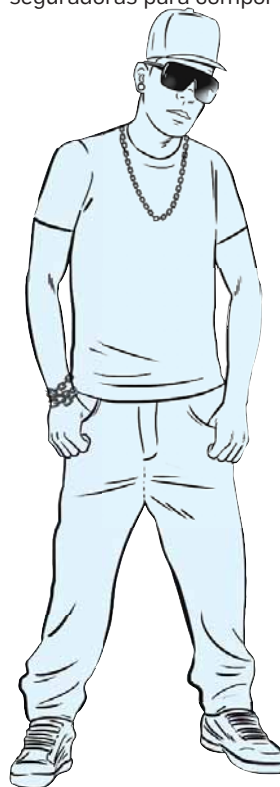
● Nos distritos em que a incidência de roubos e furtos de veículos é maior, o risco da seguradora cresce e isso é repassado para o valor do prêmio

Roubos e furtos de carros, por distrito da capital*



Como o perfil influi no valor do seguro

Características como idade, sexo e região de circulação são usadas pelas seguradoras para compor o perfil de risco do segurado



SEGURO MAIS CARO:
MAIS JOVEM E MORADOR DE BAIRROS MAIS AFASTADOS, COMO GUAIANAZES



SEGURO MAIS BARATO:
MAIS VELHA E MORADORA DE BAIRROS MAIS NOBRES, COMO BROOKLIN

Veículo: VW TAKE UP 1.0 5P

SEGURADO NO BROOKLIN

Sexo	Homem	Homem
Idade	Até 21 anos	Entre 21 anos e 49 anos
Estado civil	solteiro	casado
Valor do seguro	R\$ 2.568,53	R\$ 814,40

SEGURADO EM GUAIANAZES

Sexo	Homem	Homem
Idade	Até 21 anos	Entre 21 anos e 49 anos
Estado civil	solteiro	casado
Valor do seguro	R\$ 5.301,54	R\$ 5.084,00

SEGURADA NO BROOKLIN

Sexo	Mulher	Mulher
Idade	Até 21 anos	Entre 21 anos e 49 anos
Estado civil	solteira	casada
Valor do seguro	R\$ 2.458,60	R\$ 743,94

SEGURADA EM GUAIANAZES

Sexo	Mulher	Mulher
Idade	Até 21 anos	Entre 21 anos e 49 anos
Estado civil	solteira	casada
Valor do seguro	R\$ 8.928,00	R\$ 2.627,43